



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ansiedade Odontológica e Dor Pós-operatória em Odontologia
Autor	PAOLA TENTARDINI BAINY
Orientador	PATRICIA WEIDLICH

Ansiedade odontológica e dor pós-operatória em Odontologia

Introdução: Diferentes fatores podem interferir na intensidade de dor pós-operatória e, dentre eles, está a ansiedade. Canakçi et al. (FATIH CANAKÇI; CANAKÇI, 2007) avaliaram dor após diferentes procedimentos periodontais cirúrgicos e não cirúrgicos. Os autores concluíram que a dor esteve associada com quadro de ansiedade prévia ao tratamento. Da mesma forma, o estudo de Fardal et al. (FARDAL; MCCULLOCH, 2012) avaliou ansiedade pré- cirúrgica em pacientes submetidos a cirurgias periodontais e para instalação de implantes e observou níveis mais elevados de dor em pacientes com maior ansiedade pré-cirúrgica. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a relação entre dor pós-operatória e ansiedade pré-operatória em pacientes submetidos à cirurgia para colocação implantes dentários. **Materiais e Métodos:** Os pacientes deste estudo serão todos os pacientes incluídos em um ensaio clínico randomizado desenhado para testar a eficácia analgésica de ibuprofeno, prescrito em doses fixas, após cirurgia de implantes dentários. O grupo controle fará uso de paracetamol associado a codeína em doses fixas. Serão incluídos no estudo 30 pacientes adultos, de ambos os sexos, com necessidade de instalação de prótese “tipo protocolo” sobre implantes. Tais pacientes serão aqueles tratados no Curso de Especialização em Implantodontia da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Previamente ao início do procedimento cirúrgico, os participantes responderão ao Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e à Escala de Ansiedade Dental de Corah (EADC). Será registrado o nível basal de dor, por meio de Escala Analógica Visual (EAV), Escala Numérica e Escala Verbal de Dor. Ao término da cirurgia, os pacientes serão orientados sobre o preenchimento da Ficha de Controle de Dor Pós-operatória, que deverá ser realizado ao longo dos tempos previamente estabelecidos pela pesquisa. As avaliações deverão ser realizadas nas 2^a, 6^a, 12^a, 24^a e 48^a horas após o procedimento. Aquela Ficha será composta por três instrumentos – Escala Analógica Visual, Escalas Numérica e Verbal de Dor. Além disso, nela também constará espaço para anotação de consumo de analgésico, especificando momento da administração, e de eventuais reações adversas. Os pacientes receberão alocados, aleatoriamente, em um de dois grupos. O grupo teste receberá ibuprofeno de 600mg a cada 6 horas, por 48 horas, em esquema fixo. Caso o paciente apresente dor, poderá usar, por via oral, dose de 500mg de paracetamol associado a 30mg de codeína, a intervalo de, no mínimo, 6 horas, por 2 dias. O grupo considerado controle receberá prescrição de paracetamol (500mg) + codeína (30mg) em esquema fixo, para o período pós-operatório de 48 horas. Para a análise dos dados o desfecho principal será ansiedade odontológica e os desfechos secundários serão traço e estado de ansiedade. Na análise descritiva serão apresentadas frequências absoluta e relativa de cada variável. As variáveis ansiedade e dor serão descritas com mediana e intervalo interquartil. A associação entre ansiedade e as variáveis independentes sexo, idade, escolaridade, fumo, intensidade de dor e duração da cirurgia será avaliada por meio de modelo de regressão logística. A unidade amostral será o indivíduo e o nível de significância estabelecido será de 5%. Este estudo está em fase inicial, e por este motivo, será apresentado neste momento o projeto de pesquisa que tem previsão de início no segundo semestre de 2019.